

## **IMPLICAÇÕES DAS PROPORÇÕES ALÉLICAS DAS POPULAÇÕES SEGREGANTES PARA A SELEÇÃO DE PLANTA ERETA E COM COR DOS GRÃOS CLARA PERSISTENTE NO FEIJÃO CARIOCA**

**Roxane do Carmo Lemos<sup>1</sup>; Reberth Renato da Silva<sup>1</sup>; Ângela de Fátima Barbosa Abreu<sup>2</sup>, Magno Antonio Patto Ramalho<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Lavras, Minas Gerais, Brasil. <sup>2</sup>EMBRAPA Arroz e feijão/Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Lavras, Minas Gerais, Brasil.

\*roxaneclamos@gmail.com

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*; arquitetura de planta; qualidade dos grãos

Os melhoristas de feijão estão tendo dificuldade de associar plantas eretas com a produção de grãos do tipo carioca com a cor clara persistente. Uma alternativa para solucionar esse problema seria a obtenção de populações com diferentes frequências alélicas dos genes envolvidos na arquitetura da planta e o tipo de grãos. Objetivou-se com esse trabalho verificar se as proporções alélicas para o porte ereto e a cor clara dos grãos da população inicial influencia no sucesso com a seleção de plantas de feijão que associem porte ereto e grãos claros persistentes. Foram utilizados dois genitores, a cultivar Madrepérola ( $P_1$ ), referência em grãos claros e a cultivar BRSMG-UAI ( $P_2$ ), padrão em porte ereto. A partir da geração  $F_1$  foram obtidas a geração  $F_2$  (50% dos alelos de cada genitor), o retrocruzamento com a Madrepérola (75% dos alelos do  $P_1$ , grãos claros, e 25% dos alelos  $P_2$ , porte ereto) e o retrocruzamento com o genitor BRSMG-UAI (25% alelos grãos claros e 75% alelos de porte ereto). Foram obtidas em média 47 progênies  $F_{2,5}$  de cada uma das três populações. Elas foram avaliadas em um experimento no delineamento látice triplo 12 x 12, com semeadura em novembro/2018 em Lavras, MG. Os caracteres avaliados foram: a produtividade de grãos em g/parcela; o porte das plantas, em uma escala de notas em que 1 foi atribuído às plantas prostradas e 9, às plantas completamente eretas; e o escurecimento dos grãos após 30 e 90 dias, em uma escala de notas em que 1 correspondeu ao grão escuro e a nota 5 ao grão claro. Procedeu-se as análises de variância para cada caráter. Constatou-se que a avaliação do escurecimento dos grãos aos 90 dias após a colheita permitiu maior discriminação das populações e maior estimativa de  $h^2$  entre as progênies. Considerando a média das populações ocorreu o que era esperado, a população com maior frequência do genitor Madrepérola foi a de maior nota, ou seja, grãos claros e persistentes e a com maior frequência do BRSMG-UAI maior nota referente ao porte ereto. Das 141 progênies avaliadas possível identificar 37 que associaram boa produtividade de grãos, plantas mais eretas e grãos claros persistentes. Contudo, novas avaliações estão sendo feitas para confirmar os resultados.

Agradecimentos: CNPq, CAPES e FAPEMIG.